Escola do Santuário vai falar de “Trindade e Eucaristia, adoração e solidariedade”

Escola do Santuário vai falar de “Trindade e Eucaristia, adoração e solidariedade”

Itinerário arranca este sábado e vai aprofundar as dimensões trinitária e eucarística na espiritualidade da Mensagem de Fátima, e desenvolver a adoração como atitude crente primordial. Entretanto, decorrem inscrições para o terceiro itinerário da Escola do Santuário, a realizar em abril, sobre “Sofrimento e liberdade, sacrifício e reparação”.

O encontro que acontece este sábado e domingo tem como mote a exclamação de adoração dos Videntes, aquando da Aparição de 13 de Maio: “Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento”.

“O itinerário parte da descoberta da dimensão teologal da existência cristã, passa pela identificação com o ritmo da vida divina, que conforma a própria existência, para nos levar à decisão de a assumir como um exercício de “assemelhação" à vida de Cristo”, informa o diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima do Santuário (DPMF), padre José Nuno Silva.

O percurso inicia precisamente com uma reflexão deste sacerdote, na manhã de sábado, sobre “a adoração e vida diante de Deus”, numa exposição que parte das palavras com que Lúcia descreve a experiência mística dos Pastorinhos, durante a primeira Aparição, e que tem como tema: "Ver-nos a nós mesmos em Deus, que era essa luz".

Para a tarde de sábado está agendada a Via Adorationis, um itinerário de reflexão, em cinco passos, realizado nos Valinhos. “Este percurso está formulado como uma

sucessão de cinco passos, cinco ámens perpétuos que se dão, e, em cada um deles, há Evangelho, excertos dos escritos da Irmã Lúcia, hinos eucarísticos e trinitários que possibilitam a reflexão", adianta o diretor do DPMF.

No regresso ao Santuário, Pedro Valinho Gomes irá abordar o tema ""Os Corações de Jesus e de Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia".

A manhã de domingo será dedicada ao aprofundamento do sentido da Eucaristia, numa reflexão conclusiva, a cargo do padre José Nuno Silva, com o tema "Para fazer como Nosso Senhor".

Este é o segundo itinerário proposto no âmbito da Escola do Santuário, uma proposta que tem por missão aprofundar e descobrir a espiritualidade da Mensagem de Fátima, através da sua leitura em relação com experiências significativas da contemporaneidade, e do reconhecimento da sua eclesialidade e relevância pastoral.

Entretanto, decorrem as inscrições para o terceiro itinerário, que acontece a 21 e 22 de abril, e que vai focar aspetos centrais da Mensagem de Fátima: o sentido do sofrimento, do sacrifício e da reparação, sempre com o tema da liberdade humana como horizonte para a reflexão.

"Ao refletirmos sobre a questão do sofrimento, estamos no âmago da Mensagem de Fátima e das interrogações sobre a condição humana e sobre Deus, porque o sofrimento é o grande lugar onde o humano se põe à prova. Também é no sofrimento que se inscreve a mais radical possibilidade de liberdade, que passa por descobrir o significado do meu sofrimento em favor dos outros, em reparação", refere o padre José Nuno Silva, ao esclarecer o sentido desta proposta.

O terceiro itinerário da Escola do Santuário, que vai ter como ponto de partida a interrogação feita por Nossa Senhora aos Pastorinhos: "Quereis oferecer-vos a Deus... em ato de reparação?", vai, assim, "sublinhar o exercício da liberdade, na descoberta de um sentido redentor para a vida".

"No início de tudo, em Fátima, está uma resposta livre, de três crianças, a uma interrogação. A partir do momento que assumem o sim, assumem este sentido para tudo aquilo que vai acontecer. Olhar a vida dos Pastorinhos é, por isso, perceber um sentido e aprender um movimento interior que é capaz de redimir as experiências mais difíceis e dolorosas que a vida tem", conclui o diretor do DPMF.

Desde o seu início, no início deste ano, já participaram nas propostas da Escola do Santuário cerca de mais de sessenta pessoas.

---

www.fatima.pt/pt/news/escola-do-santuario-vai-falar-de-trindade-e-eucaristia-adoracao-e-solidariedade